

AJ 14445

TRANSPORTES ESTRADA QUE CORTA O ESTADO TERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 1,3 BILHÃO EM DUPLICAÇÃO E OUTRAS OBRAS

Motorista terá que pagar R\$ 31,20 para atravessar BR 101

Rodovia terá seis praças e cada uma cobrará R\$ 5,20 do motorista a partir de 2006

RITA BRIDI

No próximo ano, quando a exploração da BR 101 estiver sob responsabilidade da iniciativa privada e as seis praças de pedágio estiverem instaladas ao longo da rodovia, o custo do pedágio para percorrer todo o trecho da estrada que corta o Espírito Santo será de R\$ 31,20.

A previsão para o início da cobrança do pedágio, cuja tarifa básica para cada praça está estimada em R\$ 5,20, é fevereiro de 2006. O edital deverá ser lançado em março próximo e o leilão está programado para julho.

O investimento previsto para as obras que serão implementadas é de R\$ 1,325 bilhão. O contrato de concessão terá prazo de 25 anos e no período a receita estimada é de R\$ 5,133 bilhões. Os 22 municípios que são cortados pela BR 101 receberão, mensalmente, 5% da receita bruta do pedágio.

A modelagem de privatização da exploração dos 458,40 quilômetros do trecho da rodovia que corta o Estado, foi apresentada ontem a inte-

tarifa foi a base fluxométrica. A classificação das categorias de veículos pelo número de eixos foi mantida.

Segundo Duarte, um trecho de 82,8 quilômetros, de Fundão - próximo ao entroncamento de entrada da ES 262, que vai a Santa Teresa - até Guarapari será duplicado. Um trecho de 150 quilômetros - que não foi especificado - terá terceiras faixas.

Está prevista a construção de três passarelas e 9,2 quilômetros de barreiras de contenção. Além do investimento de R\$ 1,315 bilhão para a realização das obras na rodovia, está previsto o custo de R\$ 1,082 bilhão para administração e operação da BR.

Hartung disse que as estradas brasileiras estão em situação de penúria e há a necessidade de sair deste estado. O Espírito Santo, destacou, tem tudo para ser um grande provedor de logística para o país. O coordenador do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, Wagner Chieppe, disse que a apresentação do modelo foi uma ótima oportunidade para o debate e apresentação de sugestões.

Privatização

As obras da BR 101 começa no segundo semestre. Em fevereiro de 2006, o pedágio começa a ser cobrado. Confira os detalhes.

Início da cobrança do pedágio
fevereiro de 2006



Obras que serão feitas



Duplicação

O trecho a ser duplicado totaliza aproximadamente 108 km.



Terceira faixa

Implantação aproximada de 70 km de terceiras faixas.



Marginais

Implantação aproximada de 8 km, em trechos urbanos. Interseções, retornos e trevos



Novos

07 entroncamentos em desnível. Passarelas para pedestres; 06 unidades. Barreiras de concreto; Extensão de 30 km.

PRAÇAS DE PEDÁGIO



Divisa BA/ES Km



Localidade	Km	Pedágio
Entroncamento ES - 430 p/ Jaguapé	Km 93	
Entroncamento BR - 342 - Sooretama	Km 126	Pedágio 01
Entroncamento ES - 440	Km 158	
Entroncamento ES - 124 p/ Guaraná	Km 188	Pedágio 02
Entroncamento Entr. ES - 264	Km 245	
Acesso a Serra	Km 255	Pedágio 03
Entroncamento BR - 262	Km 303	
Entroncamento ES - 388	Km 319	Pedágio 04
Entroncamento ES - 487 p/ Rio Novo do Sul	Km 390	
Entr. ES - 289	Km 400	Pedágio 05
Entroncamento ES - 391 p/ Mimoso do Sul	Km 445	
Entroncamento ES - 297	Km 455	Pedágio 06

OS NÚMEROS

22

Rodovia terá seis praças e cada uma cobrará R\$ 5,20 do motorista a partir de 2006

RITA BRIDI

No próximo ano, quando a exploração da BR 101 estiver sob responsabilidade da iniciativa privada e as seis praças de pedágio estiverem instaladas ao longo da rodovia, o custo do pedágio para percorrer todo o trecho da estrada que corta o Espírito Santo será de R\$ 31,20.

A previsão para o início da cobrança do pedágio, cuja tarifa básica para cada praça está estimada em R\$ 5,20, é fevereiro de 2006. O edital deverá ser lançado em março próximo e o leilão está programado para julho.

O investimento previsto para as obras que serão implementadas é de R\$ 1,325 bilhão. O contrato de concessão terá prazo de 25 anos e no período a receita estimada é de R\$ 5,133 bilhões. Os 22 municípios que são cortados pela BR 101 receberão, mensalmente, 5% da receita bruta do pedágio.

A modelagem de privatização da exploração dos 458,40 quilômetros do trecho da rodovia que corta o Estado, foi apresentada ontem a integrantes do Conselho de Logística do movimento empresarial Espírito Santo em Ação, em Vitória. O modelo apresentado ainda depende de aprovação do Conselho Nacional de Desestatização (CND) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Apresentação. O diretor de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Marcelo de Rezende Dutra, fez a apresentação do modelo e participou de debate com empresários do Estado. O governador Paulo Hartung assistiu à palestra de Dutra e ficou satisfeito com o modelo apresentado.

A tarifa média do pedágio, segundo Duarte, é inferior ao que é cobrado nas principais rodovias do país. Um dos critérios adotados para a definição da

tarifa foi a base fluxométrica. A classificação das categorias de veículos pelo número de eixos foi mantida.

Segundo Duarte, um trecho de 82,8 quilômetros, de Fundação - próximo ao entroncamento de entrada da ES 262, que vai a Santa Teresa - até Guarapari será duplicado. Um trecho de 150 quilômetros - que não foi especificado - terá terceiras faixas.

Está prevista a construção de três passarelas e 9,2 quilômetros de barreiras de contenção. Além do investimento de R\$ 1,315 bilhão para a realização das obras na rodovia, está previsto o custo de R\$ 1,082 bilhão para administração e operação da BR.

Hartung disse que as estradas brasileiras estão em situação de penúria e há a necessidade de sair deste estado. O Espírito Santo, destacou, tem tudo para ser um grande provedor de logística para o país. O coordenador do Conselho de Logística do Espírito Santo em Ação, Wagner Chieppe, disse que a apresentação do modelo foi uma ótima oportunidade para o debate e apresentação de sugestões.

OS NÚMEROS

22

Este é o número de municípios capixabas que são cortados pela rodovia. Essas cidades receberão 5% do faturamento da empresa que terá a concessão, estimado em R\$ 5,133 bilhões em 25 anos.

458 km

Esta é a extensão da BR 101 no trecho que corta todo o Espírito Santo, da divisa do Rio de Janeiro à divisa da Bahia. Nesta distância haverá 6 praças de pedágio e 108 quilômetros de rodovia duplicadas.

Privatização

As obras da BR 101 começa no segundo semestre. Em fevereiro de 2006, o pedágio começa a ser cobrado. Confira os detalhes.



Obras que serão feitas



Duplicação

O trecho a ser duplicado totaliza aproximadamente 108 km.



Terceira faixa

Implantação aproximada de 70 km de terceiras faixas.



Marginais

Implantação aproximada de 8 km, em trechos urbanos. Interseções, retornos e trevos



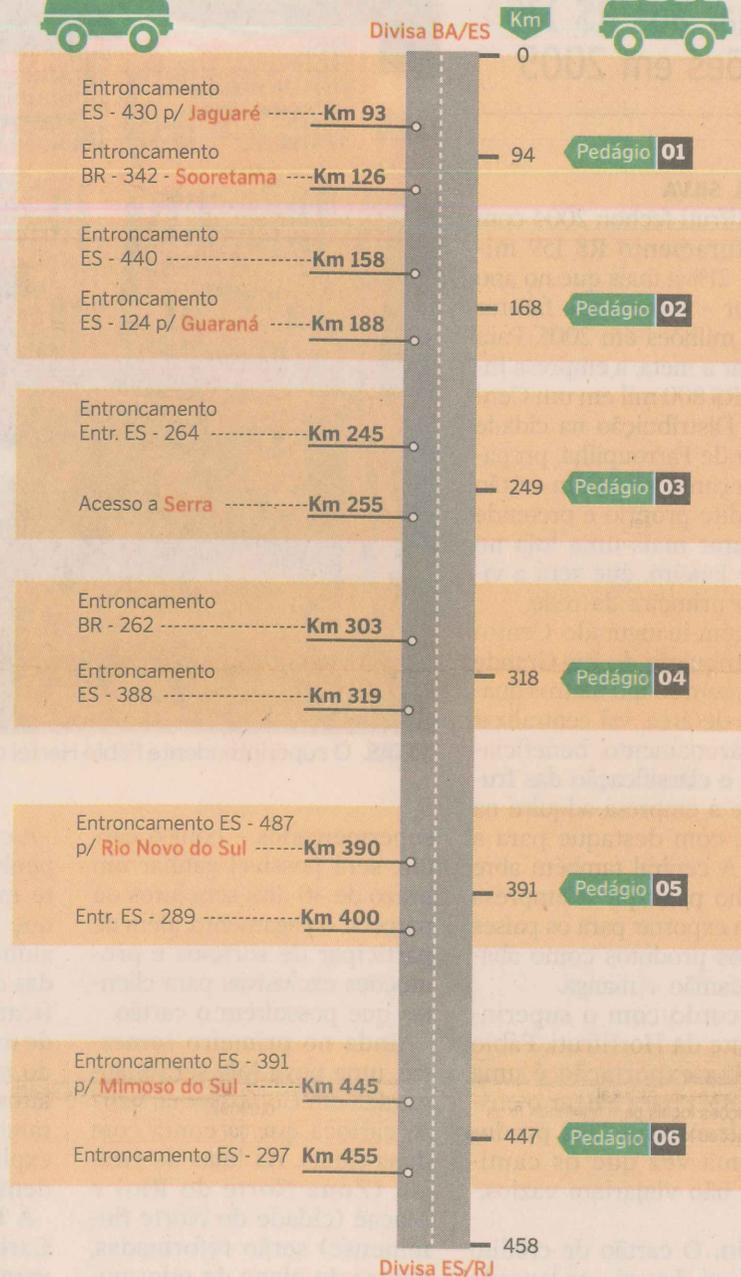
Novos

07 entroncamentos em desnível. Passarelas para pedestres; 06 unidades. Barreiras de concreto; Extensão de 30 km.

Investimento em obras R\$ 1,325 bilhão

Fonte: Ministério dos Transportes

PRAÇAS DE PEDÁGIO



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson